

**Exame de Época Normal – 2016-06-24. Duração: 90min.**

Nas questões de escolha múltipla: responda diretamente no enunciado; assinale de forma inequívoca apenas uma opção (a mais correta); as respostas erradas descontam ½ da cotação; as respostas ambíguas não são corrigidas.

NOME:

N.MEC:

**B1.**

Considere o requisito a seguir apresentado, relativo a um sistema de análises clínicas:

*R<sub>i</sub>: Não pode haver mais que 5 análises perdidas em 1000 por causa de falhas no software.*

- a) Não é um bom exemplo de um requisito, porque não é possível conhecer de antemão o número de falhas do sistema, antes de ele estar implementado.
- b) É um requisito não-funcional, mas inadequado, porque não é verificável.
- c) É um requisito funcional, mas inadequado, porque não é parametrizável para assumir outros valores.
- d) É um bom exemplo de um atributo de qualidade, relacionado com o desempenho (performance) do sistema de software.
- e) É um bom exemplo de um requisito não funcional, relacionado com a fiabilidade (reliability) do sistema de software.

**B2.**

Os Casos de Utilização...

- f) fornecem uma representação visual de baixo nível dos requisitos dos utilizadores.
- g) fornecem uma representação visual de alto nível dos requisitos dos utilizadores.
- h) fornecem uma representação estruturada dos requisitos dos utilizadores.
- i) fornecem uma representação dos requisitos dos utilizadores diretos do sistema.
- j) Todas as opções anteriores estão corretas.

**B3.**

O modelo de Casos de Utilização...

- a) inclui necessariamente um ou mais diagramas de pacotes.
- b) inclui necessariamente um ou mais diagramas de casos de utilização.
- c) pode captar casos de utilização sem usar diagramas de Casos de Utilização, mas deve incluir Diagramas de Atividade.
- d) pode captar casos de utilização sem usar diagramas, recorrendo narrativas estruturadas.
- e) Nenhuma opção anterior está correta.

**B4.**

A análise de requisitos orientada a cenários (de utilização) valoriza a caracterização de funcionalidades que os atores sabem que precisam/querem.

- a) Isto ajuda a evitar a sobre-especificação de requisitos desnecessários, que podem parecer ser uma boa ideia, mas que ninguém vai usar, porque não estão relacionados com os objetivos dos utilizadores.

- b) Isto é limitativo, porque apenas capta funcionalidades de que os utilizadores se lembram na altura da especificação.
- c) Isto leva a especificações incompletas, porque não é possível identificar requisitos não funcionais.
- d) Isto é limitativo, porque só utiliza um tipo de diagrama da UML.
- e) Nenhuma opção anterior está correta.

**B5.**

Qual dos seguintes princípios **não** é característica de uma metodologia ágil de desenvolvimento de software?

- a) Entrega frequente ao cliente de software a funcionar, ao longo do processo de desenvolvimento;
- b) A alteração de requisitos é bem acolhida, independentemente do momento em que ocorrem.
- c) Os clientes e os programadores (developers) trabalham em conjunto para resolver as necessidades de negócio.
- d) O desenvolvimento deve ser orientado por iterações, com entrega de incrementos a funcionar.
- e) A principal medida de progresso do projeto é o número de horas de contacto em pessoa (face-to-face) entre o cliente e equipa de desenvolvimento.

**B6.**

Na Análise, os Diagramas de Classes são adequados para:

- a) mostrar as classes de objetos que pertencem ao domínio aplicacional, as suas características e relações entre classes.
- b) mostrar o modelo de dados para a construção da base de dados;
- c) representar as classes que serão necessárias para uma implementação numa linguagem de programação por objetos.
- d) ajudar a encontrar a arquitetura candidata da solução de software
- e) os diagramas de classes não são adequados para usar na etapa de Análise.

**B7.**

Na Análise, os Diagramas de Atividades são adequados para:

- a) Mostrar como é que vários fluxos num caso de utilização se interlaçam;
- b) Mostrar quais são os papéis responsáveis por certas tarefas, recorrendo a partições;
- c) Modelar o fluxo (workflow) de um processo do negócio.
- d) Modelar o fluxo de dados entre tarefas num dado processo de trabalho.
- e) Todas as opções anteriores estão corretas.

**B8.**

Qual é o principal resultado a atingir (*milestone*) no final de cada uma das 4 fases do método OpenUP?

- a) Visão partilhada do âmbito e objetivos do projeto; arquitetura definida e ensaiada; versão implementada do sistema; solução em produção.
- b) Requisitos detalhados da solução; narrativas dos casos de utilização; sistema implementado; solução em produção.
- c) Casos de utilização; implementação exploratória; arquitetura detalhada; solução em produção.
- d) Modelo do domínio; requisitos detalhados; funcionalidade totalmente implementada; solução em produção.
- e) Nenhuma das opções anteriores está correta.

**B9.**

Qual das seguintes propriedades não é característica de um SDLC sequencial?

- a) Os requisitos do sistema completo estão claramente definidos e documentados à cabeça.
- b) Os principais requisitos têm de estar definidos; no entanto, algumas funcionalidades ou melhorias podem evoluir e ser detalhadas mais tarde.
- c) O progresso é visto como um fluir direcionado, em que fase anterior desagua na seguinte.
- d) O Sistema é desenvolvido primeiro em subunidades, que depois são integradas para formar o sistema, e depois são feitos os testes de validação.
- e) É possível voltar atrás e retomar uma fase anterior, apesar de isso obrigar a rever os resultados dessa fase.

**B10.**

As abordagens iterativas e incrementais contribuem para uma redução de risco nas fases iniciais do projeto muito mais acentuada do que as abordagens tradicionais sequenciais.

- a) Na metodologia sequencial o risco de estar a construir um sistema errado é maior porque o utilizador não vê resultados intermédios.
- b) Na metodologia iterativa o risco de falhar os prazos do projeto é maior porque se repete os mesmos passos, a cada iteração.
- c) Na metodologia iterativa a validação do sistema com os utilizadores finais é tardia, contribuindo para aumentar o risco do projeto.
- d) Na metodologia iterativa o risco de estar a construir um sistema errado é maior porque não aplica esforço na especificação inicial dos requisitos.
- e) Na metodologia sequencial o risco é sempre elevado, porque não é possível voltar atrás e corrigir resultados construídos em fases anteriores.

**B11.**

Assinale a afirmação **falsa** sobre o modelo representado no Diagrama 1:

- a) Cada Equipa é coordenada por um Docente.
- b) Podem existir Docentes que não coordenam nenhuma Equipa.
- c) A Entrega é feita por vários Alunos.
- d) Uma Entrega é avaliada por um Membro do CC.
- e) Um Desafio pode ter um número alargado de Entregas.

**B12.**

Assinale a afirmação correta sobre o modelo representado no Diagrama 1:

- a) Um Membro do CC só deve avaliar entregas resolvidas com linguagens de programação para as quais é especialista.
- b) Uma Equipa poder ser composta por alunos de várias Instituições (i.e., a Equipa não é de uma Instituição).
- c) As Entregas de uma Equipa relativa a um Desafio podem ser avaliadas por Docentes diferentes.
- d) Todas as três afirmações anteriores são corretas.
- e) Todas as três primeiras afirmações são erradas.

**B13.**

Considere que se pretende incluir o seguinte requisito no modelo representado no Diagrama 1. Que alterações podem ser feitas?

*“Um Membro do CC só deve avaliar entregas resolvidas com linguagens de programação para a qual é especialista.”*

- a) A classe MembroCC pode incluir um atributo multi-valor para designar as linguagens de especialização do Docente.
- b) A classe Docente pode incluir um atributo multi-valor para designar as linguagens de especialização do Docente.
- c) A classe Coordenador de Equipa deve incluir um atributo multi-valor para designar as linguagens de especialização do Docente.
- d) A Entrega deve incluir uma associação adicional com a classe MembroCC para indicar os avaliadores candidatos/preferenciais.
- e) A classe Desafio deve incluir a linguagem de programação de especialização do MembroCC que o propôs.

**B14.**

Considerando o Diagrama 2:

- a) O diagrama descreve a interação entre objetos de software.
- b) O diagrama mostra eventos, fluxo condicional e ações.
- c) O diagrama está errado porque não usa partições e as tarefas ficam sem responsáveis.
- d) O diagrama tem nós de reunião de fluxos em excesso.
- e) O diagrama está errado porque não inclui condições de acesso (*“guard conditions”*) nos nós de reunião.

**B15.**

Considerando o Diagrama 2:

- a) Está incompleto, porque não representa os atributos das classes.
- b) É um resultado próprio da etapa de modelação do negócio.
- c) É um resultado próprio do desenho do software.
- d) Permite captar os requisitos não-funcionais para complementar a vista de casos de utilização.
- e) Permite representar a arquitetura candidata do sistema.

**B16.**

Considere o processo de trabalho representado no Diagrama 2:

- a) Abrir *ticket*, Atualizar *ticket*, Fechar *ticket* são exemplos de estados (de uma máquina de estados).
- b) Quando não é possível Reproduzir o problema, a atividade termina.
- c) Depois de Identificar a causa, o caminho a seguir é ambíguo, porque há vários fluxos possíveis.
- d) Depois de Verificar a solução, o ticket é fechado.
- e) O processo de trabalho é desencadeado por um evento, e não por uma ação.

**B17.**

Considere o Diagrama 3:

- a) Representa um processo de trabalho.
- b) Destaca as classes que são modificadas.
- c) Mostra as ações dos atores.
- d) Identifica transições de estado possíveis.
- e) É o diagrama da UML mais usado pelos programadores.

**B18.**

A informação do modelo representado no Diagrama 3:

- a) Pode ser incluída na narrativa dos casos de utilização, para explicar as interações atores/sistema.
- b) Pode ser representada num diagrama de sequência, em que as linhas de vida são as entidades representadas "Em Preparação", "Aceite",...).
- c) Pode ser representada num diagrama de casos de utilização, com os atores Ordenante, Comprador, Sistema.
- d) Pode ser representada num diagrama de atividades, destacando as ações que levam às transições de estado.
- e) A informação deste diagrama não é suscetível de ser usada para construir outra vista/tipo de diagrama.

**B19.**

Considerando os diagramas exemplificados (1, 2, 3);

- a) São exemplos de diagramas de comportamento.
- b) São exemplos de diagramas estruturais.

- c) São exemplos de visualização do código (de uma linguagem de programação por objetos).
- d) Todas as hipóteses anteriores estão corretas.
- e) Nenhuma das três primeiras opções está correta.

**B20.**

Considerando a complementaridade entre os tipos de diagramas exemplificados (1, 2, 3);

- a) Uma classe pode ser especificada com um diagrama de estados, para mostrar possíveis estados dessa entidade.
- b) Um método de uma classe pode ser descrito com um diagrama de atividades, para clarificar um algoritmo subjacente.
- c) As entidades de dados nos diagramas de atividade podem ser associadas às classes, modeladas num diagrama de classes.
- d) Nenhuma das opções anteriores é correta.
- e) Todas as primeiras três opções são corretas.

**B21. [questão de desenvolvimento]**

Os métodos de desenvolvimento ágil procuram dar resposta a certas limitações do modelo "em cascata".

Caraterize os aspetos essenciais de abordagem ágil.

Explique porque é vantajosa a sua adoção no SDLC.

**B22. [questão de desenvolvimento]**

Considere o trecho de código seguinte, em Java (ServicoTransferencias) com omissões (sinalizadas com [...]):

- a) Apresente um diagrama de classes para representar a informação que se pode inferir do trecho de código anterior.
- b) Apresente um diagrama que modele a interação entre objetos que ocorre quando um outro módulo invoca o método **transferir()**:  

```
ServicoTransferencias servico;
[...];
servico.transferir( 115, 2001, 4000.0);
```

```
public class ServicoTransferencias {
    private RepositorioContas listaClientes;
    [...]
    public void transferir(int codClienteOrigem, int codClienteDestino, double quantia) {
        ContaCorrente origem = listaClientes.procurarConta(codClienteOrigem);
        ContaCorrente destino = listaClientes.procurarConta(codClienteDestino);
        origem.debitar(quantia);
        destino.creditar(quantia);
        listaClientes.atualizarConta(origem);
        listaClientes.atualizarConta(destino);
    }

    public void listarTransferenciasEnviadas( Date desde, Date ate, ContaCorrente origem) {
    [...]
    }
}
```

## DIAGRAMAS

Visual Paradigm Standard Edition(Universidade de Aveiro)

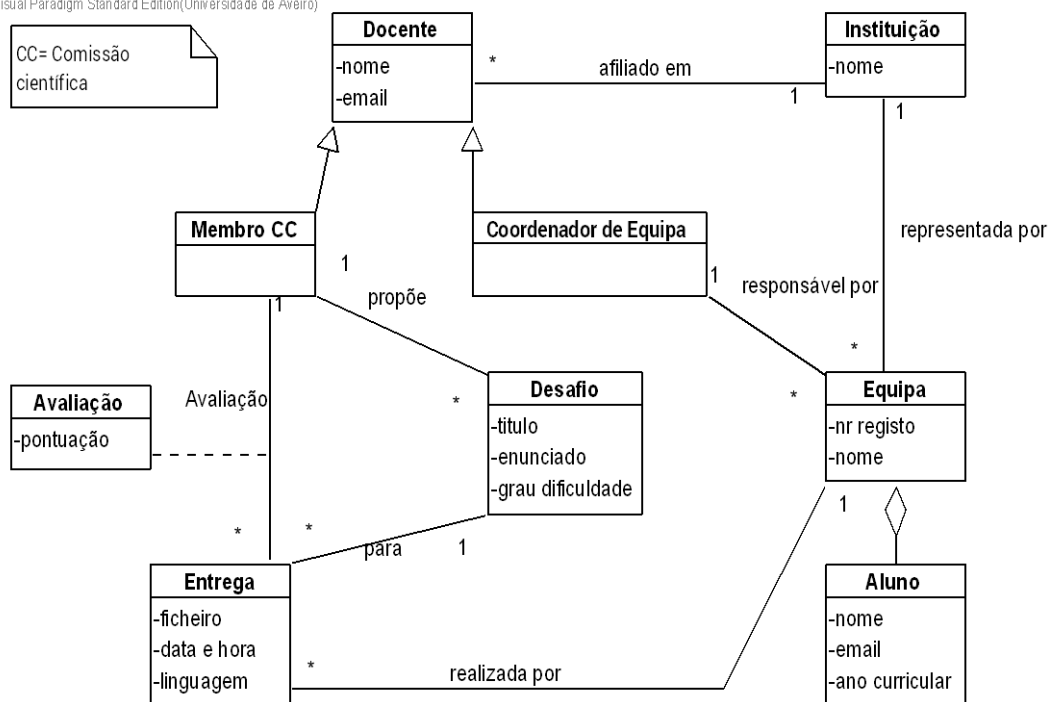


Diagrama 1- Representação parcial dos conceitos associados à gestão de um concurso de programação, em que várias equipas de alunos resolvem desafios e entregam os programas para avaliação.

Visual Paradigm Standard Edition(Universidade de Aveiro)

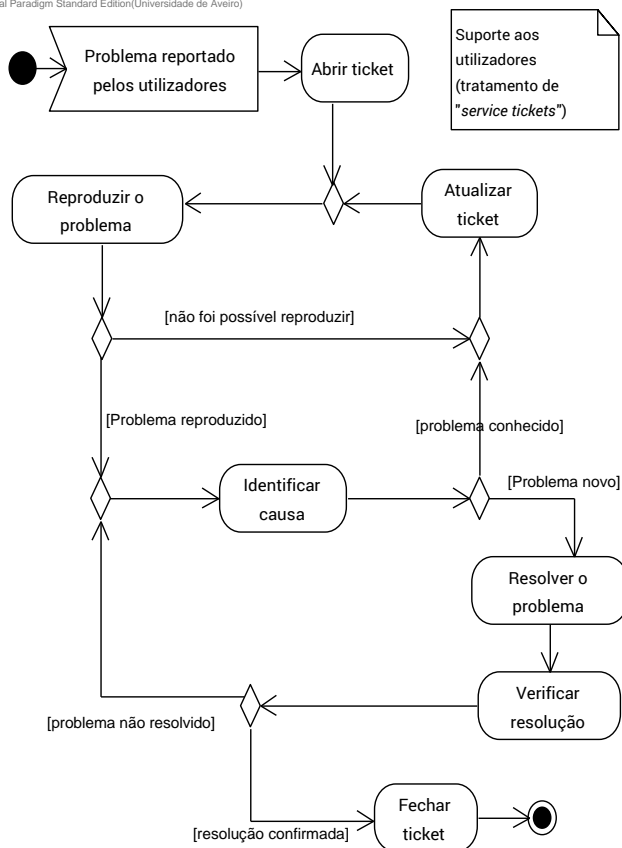


Diagrama 2- Processo de trabalho associado a um serviço de apoio ao cliente (service desk), que recebe e analisa problemas (tickets).

Visual Paradigm Standard Edition(Universidade de Aveiro)

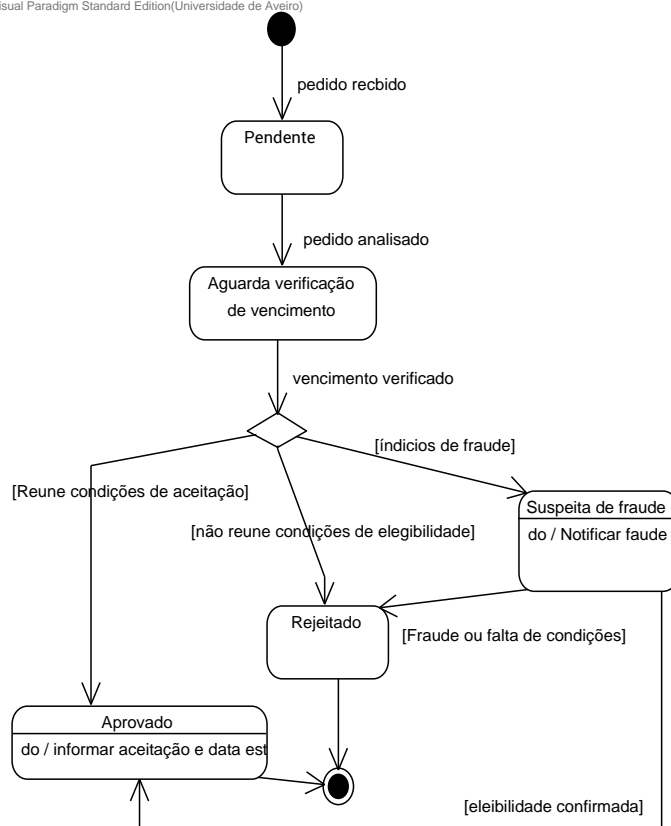


Diagrama 3 – Evoluções possíveis no tratamento de pedidos de crédito.